

EDITORIAL

Nesse início de 2026, em que a “Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade” (PDRES) dá continuidade em suas publicações ininterruptas pelos 13º ano consecutivo, primeiramente como semestral (2014-2020), depois quadrimestral (2021-2022) e atualmente trimestral (desde 2023), nós da equipe editorial seguimos firmes com o propósito de melhorar cada vez mais a qualidade da revista.

Para isso, diversas mudanças foram implementadas nos últimos anos, sobretudo a manutenção rigorosa da periodicidade, a busca por novos indexadores nacionais e internacionais, o atendimento às exigências atuais para as publicações científicas, como a orientação e o envio obrigatório de declaração sobre o uso da Inteligência Artificial (IA Generativa), por parte das pessoas autoras dos manuscritos. Outra iniciativa refere-se à tradução do *site* da revista para o inglês, que ainda se encontra em andamento, mas que já tem repercutido internacionalmente, devido ao aumento de trabalhos em língua inglesa.

E neste volume 13, número 34 de PDRES, contamos com um total de 5 artigos científicos escritos em inglês, sendo 4 deles de autoras e autores internacionais. Ou seja, este número da revista é composto por um total de 23 publicações, incluindo este editorial, uma resenha e 21 artigos científicos, cujos manuscritos são oriundos de todas as regiões do Brasil, além do Vietnã e da Ucrânia.

A sequência dos artigos científicos publicados foi organizada a partir de temáticas afins, como temas voltados para as questões sociais, atividades de ensino, aspectos metodológicos e de linguagem, processos formativos, políticas educacionais e gestão escolar, questões inerentes à infância e às relações de gênero, conforme as descrições a seguir.

O primeiro bloco, referente às questões sociais, é composto por quatro artigos e inicia com a pesquisa intitulada “*Phan Chau Trinh’s ethical ideology and its implications for moral education among Vietnam young generations nowadays*” de Vu Bao Khuyen Bui da University of Social Sciences and Humanities, Vietnam National University Ho Chi Minh City (VNUHCM). Em seguida, encontra-se o manuscrito “*Playful educational strategies for assessing students’ perspectives on drug addiction in a public school environment*” de Mariana Balhego Rocha, Maricana Demarchi e Thais Pasqualli, cujas três pesquisadoras são da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Questões sociais voltadas ao mundo do trabalho são contempladas nos próximos artigos, sendo o primeiro intitulado “O preço do sucesso: as múltiplas jornadas do universitário-trabalhador-membro de Empresa Junior” de Fabiana Botelho Caldas, Ronaldo Gomes-Souza, Julio Cesar Pinto de Souza e Ana Cláudia Leal Vasconcelos da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e o segundo denomina-se “Trabalho colaborativo de autoria no ciclo autoral:



institucionalização, avanços e desafios (2014-2025)” de Leocadio Bibiano Barreto da Secretaria Municipal de Educação (SME) de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil.

O próximo bloco é composto por três artigos que abordam questões referentes aos desafios do processo de ensinar em contextos educativos. Inicia com a pesquisa internacional intitulada “*Clinical prediction methods as a learning tool in medical education*” de Tetiana Sviatenko da Dnipro State Medical University, Inna Gogunska da National Academy of Medical Sciences of Ukraine, Kostyantyn Prockopets da Taras Shevchenko National University of Kyiv, Olga Moroziuk da Odesa National Medical University e Natalia Dub da Andrey Krupynskyi Lviv Medical Academy. Na sequência, encontra-se o estudo sobre “Práticas inovadoras em educação física escolar: desafios para sua implementação” de Leonardo Liziero, Gildiney Penaves de Alencar, Emerson Hercules Leão Alves da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande / MS e Luiz Rogério Romero da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Presidente Prudente. Por fim, as discussões sobre “As atividades investigativas no contexto interativo de professores de Ciências em formação continuada” são abordadas por Mikael Otto e Marcia Borin da Cunha da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).

Na sequência, o terceiro bloco, com três artigos, contempla discussões sobre metodologias de ensino mediados por tecnologias e questões de linguagem. O primeiro estudo, internacional, intitula-se “*Use of e-learning platforms in the training of professionals*” e é de autoria de Leonid Arsenovych da Administration State Service for Special Communication and Information Protection of Ukraine, Andrii Gurzhii e Liubov Kartashova da National Academy of Pedagogical Sciences of Ukraine, Kyryl Shcherbyna da Central Ukrainian National Technical University e Maryna Semenkova da National Defence University of Ukraine. O segundo estudo desse bloco, também internacional, denominado de “*Theory and methods of cultivating English Language competence among future bachelors of computer science in the context of distance learning*” foi escrito por Olha Derbak da Alfred Nobel University, Olha Vynnyk, Iryna Bodnar, Yulia Godis e Larysa Solohub da Ivan Franko National University of Lviv, Ukraine. O único texto brasileiro, desse bloco, aborda sobre questões de linguagem, cujo título de “Comportamento verbal e ensino: análise da formação de repertórios verbais em ambientes escolares sob a perspectiva de Skinner” e é de autoria de Matheus Marques Rodrigues da Costa da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Danielle Borges Xavier da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Questões referentes aos processos formativos são contemplados no quarto bloco, com quatro artigos, em que o primeiro deles também aborda sobre questões de linguagem ou literária e se intitula “Entre o decalque e a metáfora: a leitura literária como formação estética”, e foi escrito por Leandro de Bona Dias da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). A seguir, encontra-se o texto “Formação de professores sob a perspectiva da pesquisa-trans-formação: trans-formar caminhos” de Luciana de Oliveira Rocha Magalhães e Marta Fernanda Boaventura Santos da Universidade de Taubaté (UNITAU),

Matheus dos Santos Bativa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e Marcelo Augusto dos Santos Campos da UNITAU. Os processos formativos são, ainda, contemplados no artigo intitulado “Entre a formação e a docência: percepções de egressos de Pedagogia sobre estágio, coerência formativa e condições de trabalho”, cuja autoria é de Nonato Assis de Miranda, Ana Silvina Inoue Salles, Viviane Patricia Colloca Araujo e Adriana Regina Marques de Souza Pelissari, da Universidade Paulista (UNIP). O último artigo desse bloco, também referente ao curso de Pedagogia, intitula-se “Processo de reestruturação da matriz curricular do curso de licenciatura em Pedagogia” e foi escrito por Elis Regina Mazzurana, Edna Liz Prigol e Shirlei de Souza Correa da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), de Caçador-SC.

O quinto bloco é composto por três artigos e contemplam discussões relacionadas à política educacional e gestão escolar. Inicia com o texto intitulado “O Plano Nacional de Educação e a Base Nacional Comum Curricular: integração das tecnologias digitais no ambiente escolar” de Daniel da Silva Oliveira e Odaléa Feitosa Vidal da Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Mata Norte. Na sequência, encontra-se o artigo com o título de “Implementação de políticas públicas educacionais de recomposição das aprendizagens: diálogo entre o texto e o contexto” de Viviane Alfredo Alves Batista, Daniel Santos Braga e Vera Lúcia Nogueira da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). O último deles se intitula “A gestão escolar e os processos de regulação da escola: uma revisão sistemática no âmbito da educação básica”, cuja autoria é de Jailton Gomes Costa da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID).

O sexto e último bloco, com quatro artigos científicos, discute questões relativas à infância e questões de gênero. O primeiro estudo intitula-se “Luto na infância por morte repentina de um dos genitores” e foi escrito por Ana Carla de Matos Freitas e Deyseane Maria Araújo Lima, ambas do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS). A seguir, encontra-se o artigo com o sugestivo título “Desemparedar a infância: espaços e práticas pedagógicas para o brincar na natureza na Educação Infantil” de Bianca Polli Rodrigues e Daiana Camargo, ambas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Na sequência, apresenta-se o texto “Educação infantil, gênero e sexualidade: uma revisão crítica da literatura” de autoria de Marcos Oliveira de Novaes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Michel Silva Argolo, Nikole Rocha Assis e Matheus Armentano de Andrade da Universidade de Excelência (UNEX), de Jequié na Bahia. Por fim, as questões de gênero são, inclusive, analisadas no manuscrito “Mulheres e educação no Brasil imperial: história, memória e sociedade” de Samuel da Silva Souza, Lylianne Chaparro Magalhães Souza e Cláudia Araújo de Lima da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

A última publicação deste número de PDRES refere-se a uma resenha, que também aborda sobre as questões de gênero, foi escrita por Aldenor da Silva Ferreira, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), com o título de “Intersecção entre gênero e território: uma análise sociológica das resistências no Maranhão rural”. Trata-se de uma resenha da obra “Quebradeiras de coco babaçu: gênero, lutas, sustentabilidade e terceiro setor” das autoras Maria Izilda Santos de Matos, Andrea Borelli e Rosana Schwartz, publicado pela Editora

eManuscrito.

Esperamos que esse primeiro número do ano de 2026 do periódico “Perspectiva em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade”, do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) do Campus de Naviraí da UFMS, possa contribuir com a Ciência brasileira, sobretudo com docentes, discentes e demais profissionais que se interessam por estudos do campo da educação.

Boa Leitura!!!

Josiane Peres Gonçalves 

Editora-chefe de PDRES (2026).

Naviraí, 05 de janeiro de 2026.